

ITF

Fazendo
o mundo
avançar

UM NOVO ACORDO PARA AVIAÇÃO



A FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES (ITF) É UMA FEDERAÇÃO MUNDIAL, DEMOCRÁTICA E LIDERADA PELOS AFILIADOS, REUNINDO 670 SINDICATOS DE 147 PAÍSES, REPRESENTANDO MAIS DE 18 MILHÕES DE TRABALHADORES E TRABALHADORAS EM TODOS OS SETORES DE TRANSPORTES. A ITF FERVOROSAMENTE FAZ CAMPANHAS PELOS DIREITOS DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES, PELA IGUALDADE E PELA JUSTIÇA.

O MUNDO AGORA PRECISA DE UMA INDÚSTRIA DA AVIAÇÃO ECONOMICAMENTE, SOCIALMENTE E AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL.

A indústria da aviação está cambaleando entre a crise e o caos. A Covid-19 exacerbou a desigualdade econômica e os trabalhadores e trabalhadoras da aviação estavam na linha de frente da paralisação global. A recuperação da Covid-19 mal tinha começado, com a liberação das restrições de viagem relativas à pandemia, quando a demanda por voos e o crescente aumento do número de passageiros expôs décadas de antigas falhas criadas pela ganância e má administração.

Na maioria dos maiores mercados da aviação do mundo, os passageiros agora enfrentam milhares de cancelamentos, atrasos, redução da capacidade e mesmo limitação de voos em alguns dos maiores aeroportos do mundo. Parte da crise tem sido causada pelas inúmeras demissões durante a Covid-19. Mas, as mudanças estruturais dos últimos quarenta anos na indústria da aviação: privatização, desregulamentação e fragmentação, criaram as bases desta crise.



**A INDÚSTRIA DA
AVIAÇÃO ESTÁ
ENCARANDO
UM FUTURO
INSUSTENTÁVEL.**

PARALISAÇÃO DA INDÚSTRIA E DEMISSÃO DA FORÇA DE TRABALHO

No mundo inteiro, em resposta à paralisação global, a indústria da aviação reduziu sua força de trabalho em mais de um terço. A resposta da indústria da aviação ao priorizar fluxo de caixa e minimizar as perdas enviou ondas de choque que se propagaram pelos países enquanto os governos se debatiam com o impacto social e econômico das decisões tomadas pela indústria.

Os sindicatos alertaram que as demissões em massa impostas pelos empregadores levariam à escassez de trabalhadores e desencadeariam uma outra crise nesta indústria de alta qualificação e onde a segurança é essencial. O alarme foi soado.

Os governos intervieram para manter a indústria financeiramente equilibrada e injetaram vastas somas de capital em algumas partes da indústria, sem quase nenhum compromisso.

Ao mesmo tempo, a Federação Internacional dos Trabalhadores em Transportes (ITF) e os sindicatos afiliados lançaram uma resposta em três passos pedindo auxílio, recuperação e reforma da indústria da aviação. Nós exigimos uma resposta de toda a indústria e

coordenação entre empregadores, sindicatos e governos, para manter a indústria equilibrada, enquanto planejamos uma recuperação segura e sustentável da pandemia. O foco desta resposta foi construir uma indústria adequada à sua finalidade e resiliente a futuras crises, abordando as questões estruturais subjacentes que foram exacerbadas pela crise de Covid-19. Nossas exigências foram em grande parte ignoradas.

Sem medidas sérias, urgentes, a escassez de trabalhadores continuará em diferentes partes da indústria. Por exemplo, nos serviços de tráfego aéreo, a paralisação da programação de treinamento de três anos durante a pandemia está prestes a causar uma nova escassez de trabalhadores nos próximos meses. Associada a demissões e programas de aposentadoria precoce, a escassez de controladores de tráfego aéreo mais uma vez causará cancelamentos e atrasos.

Sem uma resposta coordenada que aborde tanto a escassez imediata como em longo prazo, juntamente com uma transformação estrutural, a aviação continuará a passar de uma crise para outra.



**SEM MEDIDAS
SÉRIAS, URGENTES,
A ESCASSEZ DE
TRABALHADORES
CONTINUARÁ EM
DIFERENTES PARTES
DA INDÚSTRIA.**

A BASE DESTA CRISE VEM SENDO ERGUIDA HÁ DÉCADAS

A desregulamentação cria um modelo de negócios insustentável

A aviação, que já foi uma indústria nacionalizada, tem sido consistentemente privatizada por décadas. Embora a aviação hoje seja mais acessível para a população mundial, também é uma indústria insustentável do ponto de vista ambiental, econômico e social.

A indústria da aviação é hoje frágil. A cadeia de serviços altamente interdependente, que enche a aeronave de passageiros e leva a carga em segurança até o destino, tem sido muito fragmentada. Por exemplo, a falta de trabalhadores ou defeitos nos equipamentos que carregam as bagagens e as cargas causam atrasos e cancelamentos. O mesmo ocorre com obstruções em qualquer outra parte dessa cadeia: serviços de limpeza, reabastecimento, pessoal de check-in, mecânicos ou serviços de tráfego aéreo. Nenhuma medida em apenas um desses serviços conseguirá uma operação bem-sucedida, pontual e segura dos serviços aéreos. Ainda assim, há uma tendência determinada a fragmentar a cadeia de serviços e a diminuir os requisitos de entrada.

Retrações na indústria que desencadeiam grandes cancelamentos, como as pandemias, eventos ambientais ou crises políticas, causam choques ao longo dessas cadeias. Os cancelamentos pelas empresas aéreas levam à perda de receita ao longo da cadeia de serviços. A fragilidade e a regularidade

desses choques desestimulam investimentos de capital de longo prazo em iniciativas como atualizações de equipamentos, retenção e qualificação de trabalhadores e iniciativas de sustentabilidade.

O modelo de baixo custo coloca passageiros e trabalhadores em risco

A pressão para reduzir custos de forma a manter as empresas aéreas competitivas também afeta os trabalhadores das empresas aéreas, como pilotos e tripulantes de cabine, e reflete em toda a cadeia de serviços levando a piores salários e condições de trabalho, redução dos níveis de pessoal, mais trabalho e riscos de fadiga, e queda nos padrões de qualidade dos equipamentos. Melhorias feitas em uma empresa que aumentem os custos tornando-a não competitiva e menos requisitos de entrada com padrões mínimos facilitam a substituição por uma empresa mais barata prestando o mesmo serviço. Em um ambiente cada vez mais global, a mesma concorrência entre indústrias da aviação nacional desencadeia consequências semelhantes.

Para os trabalhadores da aviação, a indústria agora é caracterizada por capacidade inadequada, empregos precários, aumento dos riscos de segurança, horas de trabalho longas e antissociais, aumento da fadiga e de acidentes e declínio salarial.

A indústria da aviação está encarando um futuro insustentável.

A woman wearing a yellow safety vest and a face mask is operating a piece of airport ground support equipment. The background shows a yellow metal structure, likely part of an aircraft or a service vehicle. A large, light blue arrow graphic points upwards, framing the text.

**A AVIAÇÃO
DEVE SER
RECONHECIDA
COMO UM
BEM PÚBLICO.**

A ESTRUTURA DA ITF PARA CONSTRUIR UMA INDÚSTRIA DA AVIAÇÃO SUSTENTÁVEL DO PONTO DE VISTA ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL

Regulamentação forte e coordenação em toda a indústria

- A formação de órgãos nacionais de aviação que reúnam as partes interessadas da indústria, incluindo empregadores, governos e sindicatos, para garantir uma cadeia de entrega de serviços de aviação resiliente e segura.
- A introdução de padrões operacionais robustos para todos os serviços da aviação como condição de ingresso na indústria.
- Empoderamento de autoridades aeroportuárias para coordenar e definir padrões de prestação de serviços em aeroportos.
- Inclusão de disposições que protejam a sustentabilidade do emprego e altos padrões de segurança nos acordos de serviços aéreos que regulam a operação de tráfego aéreo entre nações.
- Desenvolvimento de modelos de financiamento sustentável para os serviços da aviação, incluindo serviços de tráfego aéreo, que podem melhorar a entrega das responsabilidades de bem público da aviação enquanto também cobram pelo uso.
- Respeito aos direitos fundamentais dos trabalhadores, incluindo liberdade de associação, negociação coletiva e saúde e segurança.
- Promoção da diversidade e inclusão para eliminar desigualdade salarial, discriminação sexual e segregação ocupacional de gênero.

Uma cultura de risco zero que coloque saúde e segurança em primeiro lugar

- Eliminação de todas as formas de violência e assédio contra os trabalhadores e trabalhadoras da aviação pela implementação das disposições de mecanismos como o Protocolo 14 de Montreal e a Convenção 190 da OIT nas leis nacionais.
- Promoção de uma cultura de segurança forte que introduza sistemas de gestão de segurança, incluindo sistemas de denúncia confidencial para todos os serviços da aviação.
- Implementação de conscientização pública e programas de treinamento de trabalhadores que combatam o tráfico humano.
- Formação de comitês de saúde e segurança, como aqueles descritos na iniciativa Aeroportos Seguros da ITF, que incluam os trabalhadores e os empregadores no nível da empresa e do local de trabalho, como os aeroportos, onde várias empresas operam no mesmo ambiente.
- Eliminação de riscos de segurança causados por trabalho precário, intensificação do trabalho e saúde mental ruim ao:
 - Garantir níveis adequados de pessoal e condições de emprego decentes.
 - Iniciar programas de denúncia não punitivos e de assistência e sistemas de gerenciamento de risco da fadiga.
 - Desenvolver programas de aprendizado, treinamento e qualificação bem financiados.

Um caminho verdadeiro para um futuro com carbono zero para a indústria

- Comprometimento com crescimento realmente neutro em carbono além dos níveis de tráfego de 2019.
- Incluir os trabalhadores da aviação nas tomadas de decisão através de Comitês de Transição Justa em todos os níveis pode reter a força de trabalho altamente qualificada e experiente que será vital para identificar, desenvolver e implementar iniciativas de sustentabilidade.
- Mobilização e coordenação do investimento, ambos público e privado, com princípios ambientais, sociais e de governança robustos que desenvolvam tecnologias que contribuam para uma indústria da aviação sem fóssil e ambientalmente sustentável.
- Facilitação do acesso à tecnologia para mercados de aviação emergentes para garantir equidade e responsabilidade global na implementação de iniciativas de sustentabilidade.



Um futuro digital que funcione para trabalhadores e passageiros

- Inclusão de trabalhadores na tomada de decisão relacionada à necessidade, desenvolvimento e implementação de tecnologias digitais que complementam uma indústria altamente qualificada, crítica em termos de segurança e manter a interação humana na qual os passageiros confiam.
- Propriedade, supervisão e controle pelos trabalhadores dos dados que produzem para possibilitar tomada de decisões, planejamento e desenvolvimento na indústria da aviação.
- Proteção contra mal uso de dados contra os trabalhadores de qualquer forma que penalize aqueles que exerçam seus direitos fundamentais de livre associação e negociação coletiva.
- Revisão regular de processos de dados e algoritmos para garantir que não discriminem trabalhadores ou passageiros em função de seus dados demográficos.

WWW.ITFGLOBAL.ORG

· MOVEMOS O MUNDO ·



FEDERAÇÃO
INTERNACIONAL
DOS TRABALHADORES
EM TRANSPORTES

49-60 Borough Road
Londres SE1 1DR
+44 (0)20 7403 2733